

A Plataforma WebPec para Ensino a Distância

Nuno Bordalo Pacheco
Escola Superior de Educação de Santarém
npacheco@eses.pt

Introdução

A Plataforma WebPec foi desenvolvida no Centro de Ensino a Distância da Escola Superior de Educação de Santarém (CEDES) e destina-se a servir de base à concepção, publicação e gestão da sua oferta de formação não exclusivamente presencial.

No ano lectivo de 1998/99 a ESES (Escola Superior de Educação de Santarém) lançou um conjunto de actividades enquadradas numa estratégia de obtenção da massa crítica necessária à concretização do fornecimento deste tipo de formação – instalação de um servidor próprio, preparação técnica e pedagógica do seu pessoal, desenvolvimento e análise de software de organização e gestão de cursos a distância, produção de conteúdos...

No fim do referido ano lectivo realizou-se um curso on-line de edição documental para a WWW em Front Page 98 destinado a professores de todo o país e que registou mais de uma centena de inscrições. Este curso experimental, que teve para a ESES uma especial importância pois serviu para testar na prática recursos e métodos que vinham a ser desenvolvidos ao longo do ano, teve por base um site próprio na WWW e socorreu-se de recursos de groupware públicos, nomeadamente um clube do Excite.

No ano lectivo de 1999/2000 os cursos a distância oferecidos pela ESES foram realizados a partir da plataforma WebCT, que foi adoptada após estudo comparativo com outro software similar, nomeadamente o Lotus LearningSpace. A experiência recolhida levou-nos a abandonar o citado software, devido à sua dificuldade de localização (adaptação ao português europeu) e à interface que considerámos pouco amigável, e a encetar um projecto de desenvolvimento de uma plataforma própria que culminou com a construção da versão beta do WebPec (Plataforma de Ensino do CEDES para a Web)

Os Princípios.

O desenvolvimento da plataforma WebPec teve por base um "caderno de encargos" dominado por quatro princípios fundamentais a que o software deveria obedecer:

Integração dos vários níveis de utilizadores

Os intervenientes no processo de formação a distância (gestor da plataforma, autor/formador e formando) deveriam utilizar o mesmo software que se apresentaria

perante cada um deles com as suas funcionalidades próprias, embora obedecendo ao mesmo padrão de interface.

Interface amigável

A interface, que conforme se referiu anteriormente, apresentaria com mesmo padrão para os três níveis de utilizadores, deveria ser amigável (Krogsaeter & Thomas, 1994, p. 67) de modo a que qualquer um deles não necessitasse de conhecimentos especializados de informática para nela navegar confortavelmente. Este princípio, particularmente evidente para o caso do formando, adquiriria, no caso vertente, especial relevância para o formador, já que a sua satisfação iria possibilitar que muitos potenciais formadores com reduzidas competências em TIC pudessem publicar e gerir os seus cursos a distância.

Mecanismos eficazes de comunicação e de monitorização

A distância espacial entre o formando e formador deveria ser compensada com a existência não só das ferramentas de comunicação síncrona e assíncrona e de monitorização comuns a este tipo de plataformas (Fórum, Chat, controlo do tempo de permanência) mas também com novas funcionalidades tais como mensagens pessoais, mensagens-tipo para a comunicação formador/formando (ausência prolongada, exercícios em atraso...), troca de ficheiros, etc.

Auto-suficiência

O responsável de cada um dos cursos deveria ter a possibilidade de emitir, de forma simples e automática, toda a documentação decorrente do seu funcionamento tais como cartas, impressos, diplomas a partir dos dados fornecidos pelos formandos aquando da inscrição. Este princípio é de grande relevância atendendo aos altos custos inerentes ao processamento não automático destas tarefas.

Constituição e Funcionalidades

A plataforma WebPec é constituída por três módulos, cada um deles correspondente a um nível hierárquico de utilizadores: Administrador, Autor/Formador e Formando. O acesso a cada um dos módulos é efectuado através de uma password definida pelo próprio utilizador, mas que só permite o acesso ao curso após ratificação do utilizador de nível imediatamente superior.

O gestor limita-se a admitir na plataforma autores/formadores e os cursos que lhes estão associados.

Os autores/formadores criam os cursos tendo para tal um conjunto de funcionalidades que são esquematizadas na Fig. 1.

Para além da visualização, que permite ao autor ver o seu trabalho final sob a perspectiva do formando, estão disponíveis na barra de menús as opções Criação e Gestão.

A criação do curso por parte do autor é efectuada de forma transparente e amigável através de cada uma das componentes deste módulo. De notar que o autor, que é pressuposto não possuir conhecimentos de HTML nem de edição documental na Internet, vai criar e publicar o seu curso de forma autónoma sem a intervenção de especialistas, com recurso a ferramentas simples, geralmente auto-explicativas e escritas em português europeu.

À medida que o curso vai sendo criado é possível visualizar o aspecto da sua interface no módulo do formando (opção visualização). Esta funcionalidade, que muito contribui para a ergonomia da plataforma, evita que o formador tenha de recorrer a outra instância do programa para ter acesso a este módulo.

O menu Gestão contém as opções que permitem ao autor/formador monitorizar o curso e interagir com os formandos de maneira efectiva. Desde o controlo das inscrições, até à correcção dos exercícios, passando pelo controlo dos atrasos no envio dos exercícios propostos aos formandos e pelo acesso a ferramentas poderosas de comunicação, o formador tem à sua disposição recursos que lhe permitem um bom acompanhamento do curso e da evolução dos formandos.

WebPec - O Módulo do Formador

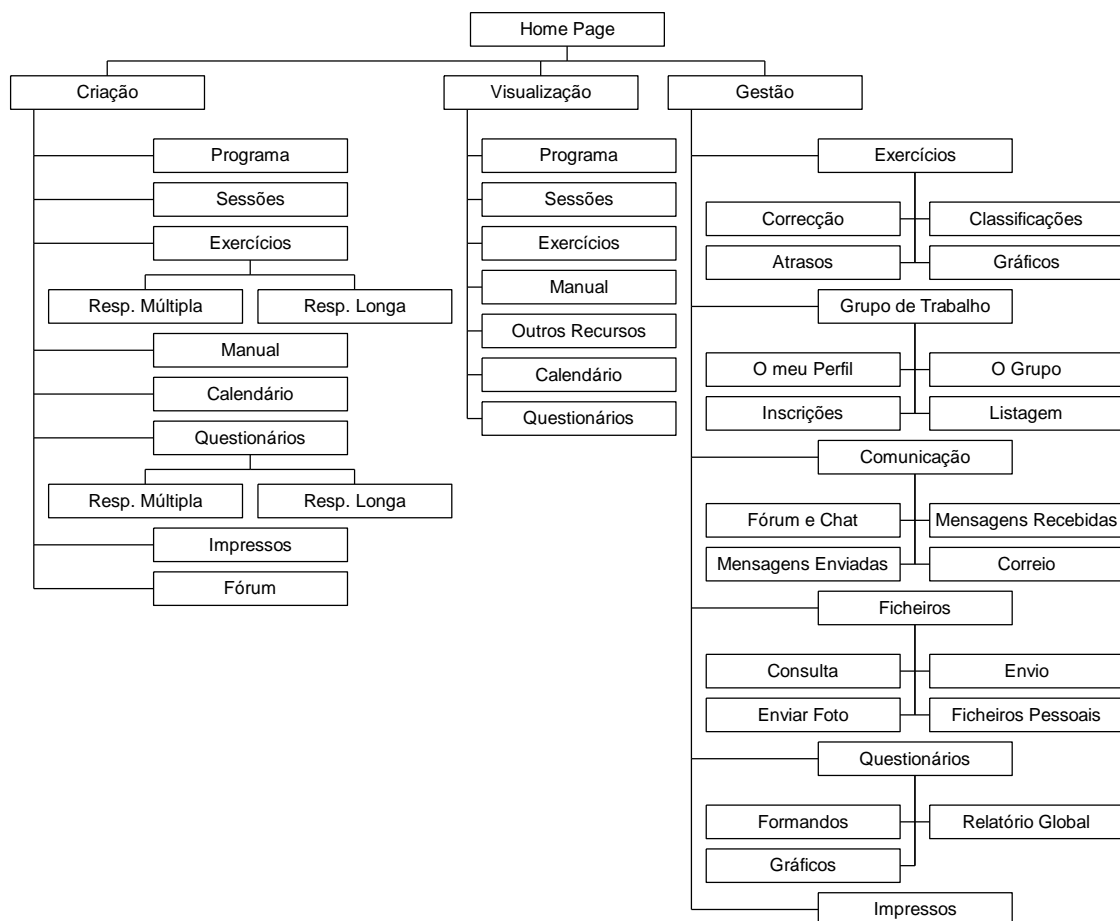


Fig. 1 - O módulo Autor/Formador

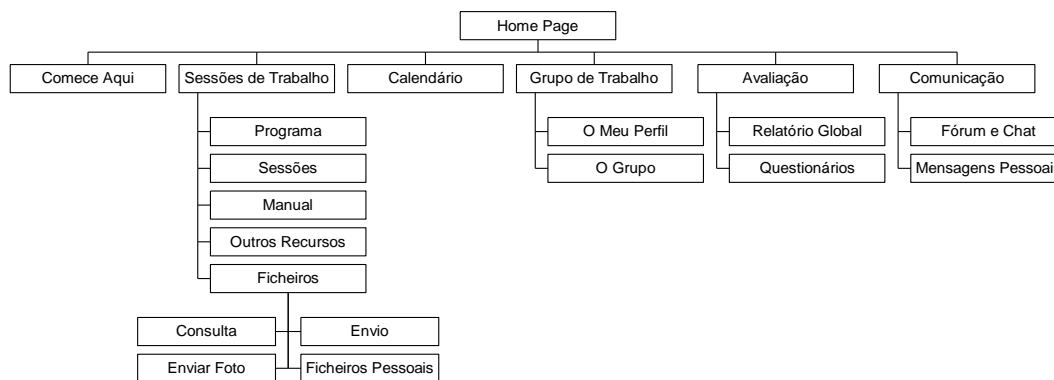


Fig. 2 - O Módulo Formando

Os formandos acedem aos cursos depois da sua pré-inscrição ter sido aceite pelo formador. A navegação no site do curso é facilitada pela sua interface e por um conjunto de FAQs (Frequently Asked Questions), algumas das quais assumem a forma de tutoriais. Apesar da flexibilidade espaço-temporal característica do Ensino a Distância, existe um calendário onde são assinalados os marcos temporais do curso (fim de cada sessão, data final para apresentação dos exercícios propostos). O formando sabe igualmente, em tempo real, qual a sua progressão no curso e é incentivado a utilizar as ferramentas de comunicação que lhe são facultadas não só para a comunicação vertical com o formador mas, principalmente, para a comunicação com os colegas de modo a potenciar a natureza colaborativa e cooperativa que pode assumir este tipo de aprendizagem.

Alguns Aspectos Técnicos

A plataforma WebPec foi desenvolvida no SGBD FoxBase Pro e encontra-se instalada num servidor Internet Information Server a correr em Windows NT. Pode ser acedida por qualquer computador ligado ao serviço WWW da Internet através do endereço .

Os autores são incentivados a não publicarem a sua informação directamente na Internet, mas a instalarem uma pequena aplicação "companheira" da WebPec no seu computador pessoal. Deste modo podem desenvolver autonomamente o curso, procedendo de seguida ao seu upload para o servidor, o que representa um aumento da flexibilidade na concepção dos conteúdos e uma diminuição do tempo dispendido on-line.

A Equipa

A plataforma WebPec foi concebida e realizada por Maurício Dias (análise do sistema e programação) e Teresa Pacheco (definição e criação das interfaces) a partir da ideia original de Nuno Bordalo Pacheco. João Galego, Cristina Novo e Maria Barbas testaram a sua aplicabilidade. Ana Dias e Luís Martins apoiaram tecnicamente a sua implementação.

Este projecto foi realizado pela equipa do Centro de Competência Nónio Séc. XXI no âmbito do CEDES com a colaboração do Centro de Informática da ESES e do seu

Núcleo de Tecnologia Educativa. A coordenação global do projecto foi de Nuno Bordalo Pacheco.

Bibliografia e Recursos

Lotus Learning Space (Versão 5.0) [Software]. Disponível em <http://www.lotus.com/products/learnspace.nsf/wdocs/homepage>

CEDES – Centro de Ensino a Distância da ESES. Visto a 15-06-2002, em <http://nonio.eses.pt/cedes/>

Krogstater, M., & Thomas, C. G. (1994). Chapter 2 Adaptivity: System-Initiated Individualization. In *Adaptive User Support: Ergonomic Design of Manually and Automatically Adaptable Software*, Oppermann, R. (Ed.) (pp. 67-92). Hillsdale, NJ: Lawrence Erlbaum Associates.

Stadtlander, L. M. (1998). Virtual Instruction: Teaching an Online Graduate Seminar. *Teaching of Psychology*, 25(2), 146-148.

Tyner, K. R. (Ed.). (1998). *Literacy in a Digital World: Teaching and Learning in the Age of Information*. Mahwah, NJ: Lawrence Erlbaum Associates.

WebCT (Versão 3.5) [Software]. Disponível em <http://www.webct.com>

Ziegler, J. A., & International Conference on Human-Computer Interaction, 1999 Munich, Germany. (1999). *Human-Computer Interaction: Proceedings of HCI International '99 (The 8th International Conference on Human-Computer Interaction), Munich, Germany, August 22-26, 1999..* Mahwah, NJ: Lawrence Erlbaum Associates.